



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO

EDITAL – SERVIÇOS – PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0.10.12/2023

(Processo Administrativo nº 013/2023)

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO, ESTADO DA PARAÍBA**, por meio da Secretaria Municipal de Administração, através da Comissão Permanente de Licitação, sediado a Rua Dr Alcino Bezerra de Menezes, nº 13, 1º Andar, Centro, Monteiro – PB, CEP: 58.500-000, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento **MENOR PREÇO, POR ITEM**, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: **06 de Fevereiro de 2023**

Horário: **09h00min**

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB)**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será dividida num total de **40 Itens**, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse.

1.3. O critério de julgamento adotado será o menor preço do grupo, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

2. DO CREDENCIAMENTO

2.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.

2.2. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil.

2.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

2.4. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



2.5. É de responsabilidade de o cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.5.1. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação

3. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO

3.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no art. 9º da IN SEGES/MP nº 3, de 2018.

3.1.1. Os licitantes deverão utilizar o certificado digital para acesso ao Sistema.

3.2. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

3.3. NÃO PODERÃO PARTICIPAR DESTA LICITAÇÃO OS INTERESSADOS:

3.3.1. Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

3.3.2. Que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

3.3.3. Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

3.3.4. Que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;

3.3.5. Que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;

3.3.6. Entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;

3.3.7. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário).

3.4. Como condição para participação no Pregão, a licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

3.4.1. Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

3.4.1.1. Nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;

3.4.1.2. Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.

3.4.2. Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;

3.4.3. Que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;

3.4.4. Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 3.4.5. Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- 3.4.6. Que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009.
- 3.4.7. Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- 3.4.8. Que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.
- 3.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

4. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- 4.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.
- 4.2. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.
- 4.3. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do SICAF, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.
- 4.4. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.
- 4.5. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.
- 4.6. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema;
- 4.7. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.
- 4.8. *Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação da pregoeira e para acesso público após o encerramento do envio de lances.*

5. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

- 5.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:
- 5.1.1. Valor unitário e total do item;
- 5.1.2. Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável;
- 5.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 5.3.** Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente nos serviços.
- 5.4.** Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.
- 5.5.** O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (SESENTA) dias, a contar da data de sua apresentação, conforme Art. 48, § 3º, do Decreto nº 10.024, de 2019.
- 5.6.** Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;
- 5.6.1.** O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a fiscalização do Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobre preço na execução do contrato.

6. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES.

- 6.1.** A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e locais indicados neste Edital.
- 6.2.** A Pregoeira verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.
- 6.2.1.** A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
- 6.2.2.** A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
- 6.3.** O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
- 6.4.** O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre a Pregoeira e os licitantes.
Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
- 6.4.1.** O lance deverá ser ofertado pelo valor total unitário do item.
- 6.5.** Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
- 6.6.** O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- 6.7.** O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser 1,00 (Um real), conforme Instrução Normativa SLTI/MP nº 03/2013, e do art. 30, §3º do Decreto nº 10.024/19.
- 6.8.** O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos, sob pena de serem automaticamente descartados pelo sistema os respectivos lances.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 6.10** Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.
- 6.11** A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 6.12** A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
- 6.13** Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.
- 6.14** Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá a pregoeira, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço.
- 6.15.** Em caso de falha no sistema, os lances em desacordo com os subitens anteriores deverão ser desconsiderados pela pregoeira, devendo a ocorrência ser comunicada imediatamente à Secretaria de Gestão do Ministério da Economia;
- 6.15.1.** Na hipótese do subitem anterior, a ocorrência será registrada em campo próprio do sistema.
- 6.16.** Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.17.** Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.18.** No caso de desconexão com a Pregoeira, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.19.** Quando a desconexão do sistema eletrônico para a pregoeira persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pela Pregoeira aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.
- 6.20.** O Critério de julgamento adotado será o menor preço, conforme definido neste Edital e seus anexos.
- 6.21.** *Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.*
- 6.22.** Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 6.23.** Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 6.24.** A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 6.25.** Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 6.26.** No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 6.27.** Quando houver propostas beneficiadas com as margens de preferência em relação ao produto estrangeiro, o critério de desempate será aplicado exclusivamente entre as propostas que fizerem jus às margens de preferência, conforme regulamento.
- 6.28.** A ordem de apresentação pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação, de maneira que só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.
- 6.29.** Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 3º, § 2º, da Lei nº 8.666, de 1993, assegurando-se a preferência, sucessivamente, aos bens produzidos:
- 6.29.1.** Nos pais;
- 6.29.2.** Por empresas brasileiras;
- 6.29.3.** Por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;
- 6.29.4.** Por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.
- 6.30.** Persistindo o empate, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.
- 6.31.** Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, a pregoeira deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital.
- 6.31.1.** A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 6.31.2.** a pregoeira solicitará ao licitante melhor classificado que, no prazo de 02 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.
- 6.32.** Após a negociação do preço, a Pregoeira iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

- 7.1.** Encerrada a etapa de negociação, a pregoeira examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019.
- 7.2.** Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, apresentar preço final superior ao preço máximo fixado (Acórdão nº 1455/2018 -TCU - Plenário), ou que apresentar preço manifestamente inexequível.
- 7.2.1.** Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitário simbólicos, irrisório ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.
- 7.3.** Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita;
- 7.4.** Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata;
- 7.5.** A Pregoeira poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo de 02 (duas) horas, sob pena de não aceitação da proposta.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



7.5.1. O prazo estabelecido poderá ser prorrogado pela Pregoeira por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo, e formalmente aceito pela Pregoeira.

7.5.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pela Pregoeira, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pela Pregoeira, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

7.6. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, a Pregoeira examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.7. Havendo necessidade, a Pregoeira suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a sua continuidade.

7.8. A Pregoeira poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.8.1. Também nas hipóteses em que a Pregoeira não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.8.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.9. Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de a Pregoeira passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência de empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

7.10. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, a pregoeira verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, a Pregoeira verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1. SICAF;

8.1.2. Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do Tribunal de Contas da União (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>), conforme recomendação do TCU (Acórdão nº 1.793/2011 – Plenário).

8.1.3. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.1.3.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

8.1.3.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

8.1.3.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

8.1.4. Constatada a existência de sanção, a Pregoeira reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



8.1.5. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

8.2. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação do licitante será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018.

8.2.1. O interessado, para efeitos de habilitação prevista na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018 mediante utilização do sistema, deverá atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;

8.2.2. É dever de o licitante atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da proposta, a respectiva documentação atualizada.

8.2.3. O descumprimento do subitem acima implicará a inabilitação do licitante, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões feita pela Pregoeira lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s), conforme art. 43, §3º, do Decreto 10.024, de 2019.

8.3. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de **02 (Duas) Horas**, sob pena de inabilitação.

8.4. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

8.5. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.6. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.6.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

8.7. Ressalvado o disposto no item 5.3, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

8.8. HABILITAÇÃO JURÍDICA:

8.8.1. LICITANTE PESSOA JURÍDICA:

8.8.1.1. Registro comercial, no caso de empresa individual.

8.8.1.2. O documento em apreço deverá estar acompanhado de todas as alterações.

8.8.1.3. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores.

8.8.1.3.1. Os documentos em apreço deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

8.8.1.4. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

8.8.1.4.1. Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

8.8.1.5. Cédula de identidade do proprietário e dos respectivos sócios se houver.

8.8.1.6. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça Certidão Negativa (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



8.8.1.7. Declaração da Empresa Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União-TCU (<https://portal.tcu.gov.br/certidoes/>)

8.8.1.8. Alvará de Funcionamento;

8.8.1.9. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;

8.8.2. LICITANTE PESSOA FÍSICA:

8.8.2.1. Documento de identificação pessoal;

8.8.2.2. Comprovante de domicílio;

8.8.2.3. Certidão Negativa Criminal emitida pela Justiça Estadual, 1º e 2º graus;

8.8.2.4. **Certidão Negativa de Improbidade Administrativa** - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (Certidão Negativa

(www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);

8.9. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:

8.9.1. LICITANTE PESSOA JURÍDICA:

8.9.1.1. Prova de regularidade para com as Fazendas Federal (Certidão Conjunta), Estadual (Tributário) e Municipal do domicílio ou sede da licitante, na forma da lei;

8.9.1.1.1. Faz parte da prova de regularidade para com a Fazenda Federal, a prova de regularidade quanto aos tributos e encargos sociais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e quanto à Dívida Ativa da União administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

8.9.1.2. Prova de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) emitido pelo site da Caixa Econômica Federal, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

8.9.1.3. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho (CNDT) emitida pelo site (www.tst.jus.br).

8.9.2. LICITANTE PESSOA FÍSICA:

8.9.2.1. Prova de regularidade para com as Fazendas Federal (Certidão Conjunta), Estadual (Tributário) e Municipal do domicílio ou sede da licitante, na forma da lei;

8.9.2.1.1. Faz parte da prova de regularidade para com a Fazenda Federal, a prova de regularidade quanto aos tributos e encargos sociais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e quanto à Dívida Ativa da União administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

8.9.2.2. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho (CNDT) emitida pelo site (www.tst.jus.br).

8.10. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

8.10.1. LICITANTE PESSOA JURÍDICA:

8.10.1.1. **CERTIDÃO NEGATIVA DE FALÊNCIA** expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

8.10.1.2. **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL**, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

8.10.1.2.1. No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



8.10.1.2.2. É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

8.10.1.2.3. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

8.10.1.2.4. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

8.10.1.2.5. As empresas que apresentarem resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, e, a critério da autoridade competente, o capital mínimo ou o patrimônio líquido mínimo de 5 (cinco por cento) do valor estimado da contratação ou do item pertinente.

8.10.1.2.6. No caso do Microempreendedor individual – MEI fica dispensado à apresentação do **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL** conforme dispõe o §1º e §6º do Art. 26 da Lei Complementar 123/2006.

8.11. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

8.11.1. RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA – Comum a todos os licitantes:

8.11.2. Apresentar Atestados de Capacidade fornecida (s) por pessoa (s) física (s) ou jurídica (s) comprovando que já prestou ou presta os serviços dessa natureza e que sejam compatíveis com o objeto licitado, relacionado os itens;

8.11.3. Obrigatoriamente, o Atestado de Capacidade Técnica deverá constar a natureza dos serviços fornecidos, sob a pena de desconsideração do referido documento;

8.11.4. Declaração de visita, firmada pela Secretaria Municipal de Educação atestando que a proponente vistoriou, conferiu, conhece 50% das rotas onde o serviço será desenvolvido, bem como que a mesma está de acordo com estabelecido no presente edital; (Anexo - V);

8.11.4.1. Fica dispensada de apresentar a declaração do item acima, desde que a empresa ou pessoa física participante do certame assine um termo de responsabilidade sobre o ônus de qualquer fato que seria previsível caso realizasse a visita técnica.

8.11.4.2. Para melhor conhecimento das rotas a proponente poderá solicitar visita técnica junto a Secretaria Municipal de Educação de Monteiro/PB até o último dia útil anterior à data de realização do certame no horário das 08:00 as 12h30min.

8.11.5. Declaração de inexistência de fato impeditivo de habilitação, e que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa e nossa plena concordância com as condições constantes no presente Edital e seus Anexos, nos termos do modelo constante do Anexo IV deste Edital.

8.11.6. No caso de Licitante Pessoa Jurídica, declaração de que não possui em seu quadro de pessoal servidor público do Poder Executivo Municipal exercendo funções técnicas, comerciais, de gerência, administração ou tomada de decisão, (inciso III, do art. 9º da Lei 8666/93 e inciso X, da Lei Complementar nº 04/90), nos termos do modelo constante do Anexo IV deste Edital.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 8.11.7.** Declaração que sob as penas da lei, que assume inteira responsabilidade pela autenticidade de todos os documentos e informações que forem apresentadas na presente licitação, nos termos do modelo constante do **Anexo IV** deste Edital.
- 8.11.8.** Declaração que, seus dirigentes, integrantes e administradores não se encontram no exercício de cargos ou funções públicas, na Prefeitura Municipal ou na Câmara Municipal de Monteiro – PB, nos termos do modelo constante do **Anexo IV** deste Edital.
- 8.11.9.** A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.
- 8.13.** A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.
- 8.14.** Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.
- 8.15.** A não regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.
- 8.16.** Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, a Pregoeira suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.
- 8.17.** Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.
- 8.18.** Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.
- 8.19.** O licitante provisoriamente vencedor em um item, que estiver concorrendo em outro item, ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item em que venceu às do item em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.
- 8.19.1.** Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es) cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.
- 8.20.** Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

9. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

- 9.1.** A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de **02 (duas) horas**, a contar da solicitação da Pregoeira no sistema eletrônico e deverá:
- 9.1.1.** Ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.
- 9.1.2.** Conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.
- 9.2.** A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.
- 9.2.1.** Todas as especificações do objeto contidas na proposta.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



9.3. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso (art. 5º da Lei nº 8.666/93).

9.3.1. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.

9.4. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

9.5. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

9.6. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

10. DOS RECURSOS

10.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo vinte minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

10.2. Havendo quem se manifeste, caberá a Pregoeira verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

10.2.1. Nesse momento a Pregoeira não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

10.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

10.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

10.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

10.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

11. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

11.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

11.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

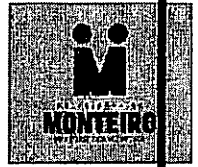
11.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

11.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

11.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico ("chat"), e-mail, ou, ainda, fac-símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



11.2.2. A convocação feita por e-mail ou fac-símile dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

12. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato da Pregoeira, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

12.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

14. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

14.1. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

14.2. Adjudicatário terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato ou aceitar instrumento equivalente, conforme o caso (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

14.2.1. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura ou aceite da Adjudicatária, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado ou aceito no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de seu recebimento.

14.2.2. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

14.3. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

14.3.1. Referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 8.666, de 1993;

14.3.2. A contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;

14.4. A contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 77 e 78 da Lei nº 8.666/93 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 79 e 80 da mesma Lei.

14.5. O prazo de vigência da contratação é de até o final do exercício financeiro, prorrogável conforme previsão no instrumento contratual ou no termo de referência.

14.5.1. Previamente à contratação a Administração realizará consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, e nos termos do art. 6º, III, da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, consulta prévia ao CADIN.

14.5.2. Nos casos em que houver necessidade de assinatura do instrumento de contrato, e o fornecedor não estiver inscrito no SICAF, este deverá proceder ao seu cadastramento, sem ônus, antes da contratação.

14.5.3. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, sob pena de aplicação das penalidades previstas nos editais e anexos.

14.6. Na assinatura do contrato, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.

14.7. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais cominações legais cabíveis a esse



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato.

15. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

15.1. As regras acerca do reajustamento em sentido geral do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

16. DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

17.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

18. DO PAGAMENTO

18.1. As regras acerca do pagamento são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

19.1.1. Não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

19.1.2. Apresentar documentação falsa;

19.1.3. Deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

19.1.4. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

19.1.5. Não mantiver a proposta;

19.1.6. Cometer fraude fiscal;

19.1.7. Comportar-se de modo inidôneo;

19.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

19.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

19.3.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;

19.3.2. Multa de 2 % (dois por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

19.3.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

19.3.4. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;

19.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

19.5. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



19.6. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

19.7. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

19.8. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

19.9. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

19.10. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

19.11. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

19.13. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

20. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

20.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

20.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacaopmmonteiro@gmail.com, pelo fax (83) 3351-1544, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rua Dr Alcindo Bezerra de Menezes, 13, 1º Andar, Centro, Monteiro – PB, CEP: 58.500-000, no setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Monteiro – PB.

20.3. Caberá a Pregoeira, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de até dois dias úteis contados da data de recebimento da impugnação.

20.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

20.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados a Pregoeira, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

20.6. A pregoeira responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

20.7. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

20.7.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pela pregoeira, nos autos do processo de licitação.

20.8. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 21.1.** Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.
- 21.2.** Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pela Pregoeira.
- 21.3.** Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.
- 21.4.** No julgamento das propostas e da habilitação, a Pregoeira poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 21.5.** A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
- 21.6.** As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.
- 21.7.** Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
- 21.8.** Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.
- 21.9.** O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.
- 21.10.** Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.
- 21.11.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/>, www.monteiro.pb.gov.br e <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf>, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço Rua Dr Alcindo Bezerra de Menezes, 13, 1º Andar, Centro, Monteiro – PB, CEP: 58.500-000, no setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Monteiro – PB, nos dias úteis, no horário das 08h00min horas às 13h00min horas, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.
- 21.12.** A CONTRATANTE para fins de contratação será exigida à CONTRATADA a apresentação, no ato da assinatura do CONTRATO:
- 21.12.1.** Documentos de Registro e Licenciamento do Veículo, em prazo de validade ou seu comprovante de pagamento. Nos casos em que o CRLV do veículo não esteja em nome do licitante proponente, o mesmo deverá apresentar contrato de locação com o terceiro, com prazo de vigência do contrato de no mínimo 12 (doze) meses;
- 21.12.2.** Apresentar Autorização para Tráfego emitido pelo Departamento de Trânsito do Estado da Paraíba – DETRAN;
- 21.12.3.** Fica vedada a utilização de veículos não vistoriados pelo DETRAN. Em caso de utilização de veículos reservas os mesmos, deverão ser vistoriados pela Comissão Fiscalização do Transporte Escolar.
- 21.12.4.** Os veículos deverão atender ao disposto nas diretrizes e objetivo da Resolução nº 05, de 08 de maio de 2020, do FNDE:

“Art. 2º As seguintes diretrizes devem nortear a aplicação dos recursos do PNATE e a oferta de transporte escolar por parte dos estados, Distrito Federal e municípios:

I - utilização de veículos adequados ao transporte escolar, que atendam às condições satisfatórias de segurança e conforto, compatíveis às determinações legais do Código de Trânsito Brasileiro, dos normativos que regulamentam a utilização de embarcações, quando for o caso, e das demais legislações nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, se aplicáveis”;



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



21.12.5. No caso de licitantes que utilizem motoristas contratados, deverão apresentar documentos válidos que comprovem que os motoristas habilitados na categoria "D", aptos a transportar alunos da rede pública, por meio de cópia autenticada ou acompanhada do documento original para conferência e autenticação, dentro do período de validade;

21.12.6. Os condutores dos veículos deverão ser aprovados em curso especializado para transporte escolar, nos termos da regulamentação do CONTRAN, devendo a licitante apresentar cópia do certificado correspondente autenticado ou cópia acompanhada do documento original para conferência e autenticação;

21.12.7. Todos os documentos de comprovação exigidos no Presente edital, bem como os CRV's, CRLV's e CNH's deverão estar dentro de sua devida validade, sendo desconsiderados os documentos vencidos.

21.12.8. A Comprovação de vínculo do condutor do veículo (motorista) poderá ser feita mediante cópia autenticada da carteira de trabalho e previdência social (páginas relativas à identificação e contrato de trabalho), Ficha ou Livro de Registro de Empregados ou contrato de prestação de serviços, caso não seja o proprietário do veículo, onde deverá ser apresentado no ato da assinatura do contrato;

21.12.9. Cópia da Carteira de Habilitação – categoria – D, para o condutor do veículo,

21.12.10. Certidão de nada consta do motorista emitido pelo DETRAN onde conste que o mesmo não tenha cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou serem reincidentes em infrações médias durante os doze últimos meses;

21.12.11. Ter idade equivalente ou superior a vinte e um anos;

21.12.12. Certidão negativa do registro de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores em nome do condutor do veículo, nos termos do Art. 329 do Código Brasileiro de Trânsito;

21.12.13. **A empresa que não cumprir as exigência acima perderá automaticamente o direito de contratar com a Administração Pública Municipal, sendo convocado a segunda colocada para a verificação, nas mesmas condições.**

21.13. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

21.13.1. ANEXO I - Termo de Referência

21.13.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato

21.13.3. ANEXO III – Minuta da Proposta de Preços;

21.13.4. ANEXO IV – Minuta de Declarações;

21.13.5. ANEXO V – Declaração De Visita E Vistoria Das Rotas;

21.13.6. ANEXO VI – Planilha Constituida Para Os Limites Contratuais;

21.13.7. ANEXO VII - Composição De Custo;

21.13.8. ANEXO VIII - Informações Para Proposta De Preços

Monteiro – PB, 18 de Janeiro de 2023.

ZILSON ROMÃO VASCONCELOS
Secretário Municipal de Administração



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA - PREGÃO ELETRÔNICO
(SERVIÇOS)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0.10.12/2023)
(Processo Administrativo n.º013/2023)

1. OBJETO

CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB).

2. JUSTIFICATIVA

2.1. A contratação encontra-se amparada pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Tendo em vista a necessidade premente de a Administração Pública dar continuidade as atividades administrativas rotineiras, em atendimento ao Art. 37, da Constituição Federal, o qual bem versa sobre o princípio vinculante da eficiência da administração pública, sendo ainda que a prestação do serviço acima mencionado justifica-se devido as necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Monteiro - PB atender as demandas com os serviços de Transporte Escolar, pelo período de 120 dias letivos, para o deslocamento dos alunos regularmente matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino.

2.2. Considerando o princípio da economicidade e demais princípios aos quais vinculam a administração pública;

3. METODOLOGIA

3.1. A presente contratação será realizada por meio de processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, observando os dispositivos legais, notadamente os princípios estabelecidos pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, pela Lei nº. 10.520, de 17 de junho de 2002, pela Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006 com alterações inseridas pela Lei complementar nº.147, de 07 de agosto de 2014, pelo Decreto Federal nº. 3.555, de 08 de agosto de 2000, e pelas condições e exigências estabelecidas em Edital.

3.2. O critério de julgamento a ser adotado deverá ser o de Menor Preço por Item.

4. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA MODALIDADE DE LICITAÇÃO

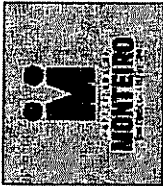
4.1. A escolha da modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO para a realização deste processo licitatório se justifica pela maior rapidez em sua execução, pela transparência que a modalidade proporciona, e pela possibilidade de se obter preços mais vantajosos para Administração, além da possibilidade que têm os licitantes de reduzir preços durante a fase de lances.

ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

5.1. Os itens a seguir descrevem as rotas a serem percorridas, com a quilometragem diária, o turno da prestação dos serviços e a quantidade de alunos a serem transportados por cada rota:



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



PLANILHA CONSOLIDADA PARA OS EMPÉRIOS CONTRATUAIS

VEÍCULO: VAN 18 PASSAGEIROS

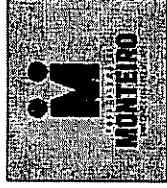
ROTEIROS DIÁRIOS

ITEM	Quantid. Alunos Transportados	Coluna A Km/Diário	Coluna B Dias Letivos	Coluna C Limite Anual Km a Contratar (A x B)	TURNO	Coluna D Preço de Referência do Km Rodado	Coluna E Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Coluna F Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar (C x E)
1	15	93	206	19158	Manhã	7,38		

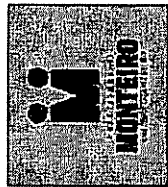
Sítio Garapa (EMEF Manoel Maciel da Silva) - Sítio Garapa (Casa de Maurício) - Sítio Garapa (Casa de Zé Ilma) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Juvenal) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Tita) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Valda) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Lobão) - Sítio Fartura (Casa de Célio) - Sítio Fartura (Casa de Bosco) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Doda) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Seba do Pote) - Sítio Lagoa Grande (Casa de Nicélio) - Sítio Lagoa Grande (Casa de Dinha) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Mané Pereira) - Sítio Angico (Casa de Dr. Nilo) - Sítio Angico (Casa de Jiló) - Sítio Garapa (Casa de Dema) - Sítio Garapa (Casa de Ilda) - Sítio Garapa (Fazenda de Dr. Nilo) - Sítio Garapa (Casa de Rodrigo) - Sítio Zé Gomes (Fazenda de DR. Antônimo) - Sítio Zé Gomes (Casa de Érica) - Sítio Zé Gomes (Fazenda Batista) - Sítio Baixa da Quixabeira (Casa de Antônio Lapada) - Sítio Garapa (Casa de Aurinha) - Sítio Garapa (Casa de Zé de Biriú) - Sítio Garapa (Fazenda de Dr. Orilando). Ida e volta, perfazendo diariamente 93 km.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação

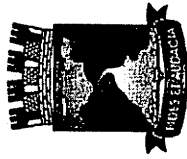


2	Sítio Serra Branca (Campo da Serra Branca) - Sítio Tamboril (Casa de Fermada) - Sítio Serra Branca (Casa de Beba) - Sítio Serra Branca (Casa de Nalda) - Entrada da Casa de Gabriel - Sítio Rancharia I (Casa de Nen) - Sítio Rancharia I (Casa de Gabriel) - Sítio Serra Branca (Casa de Poliana) - Sítio Serra Branca (Casa de Iraci) - Sítio Lagoa da Pedra (Campo da Lagoa da Pedra) - Sítio Rancharia II (Casa de Ci) - Sítio Rancharia II (Casa de Pedro) - Sítio Rancharia II (Entrada da Casa de Nem) - Lagoa da Pedra (Casa de José Hildo) - Sítio Queimadas (Baraúna da Divisa) - Sítio Tamboril (Casa de Ana) - Sítio Tamboril (Casa de Chefinha) - Sítio Queimadas (Casa de Paulo) - Sítio Queimadas (Próximo a Casa de Paulo) - Sítio Queimadas (Entrada da Casa de Maria José) - Sítio Queimadas (Casa de Fernanda) - Sítio Queimadas (Entrada da Casa de Gilda) - Sítio Queimadas (Entrada da Casa de Roberto) - Sítio Queimadas (Casa de Cordeiro) - Sítio Queimadas (Baraúna até a casa de Do Carmo Professora) - Sítio Queimadas (EMEF Laura Lopes Frazão). Ida e volta, perfazendo diariamente 100 km.	15	100	206	20600	Manhã e Tarde	7,38	
3	Sítio Marinheiro (Casa de Beu) - Sítio Marinheiro (Casa de mirella) - Sítio Marinheiro (Casa de Jucélio) - Sítio Minas (Casa de Carlos Eduardo) - Sítio Minas (Casa de Renan) - Sítio Jabitacá (Casa de Yasmin) - Sítio Jabitacá (Clube de Sebastião Lúcio) - Sítio Minas (Casa de Ana Clara) - Sítio Minas (Casa de Sebastião Lúcio) - Sítio Minas (Casa de Enzo) - Sítio Minas (Casa de Simone) - Sítio Minas (Casa de Edilton) - Sítio Minas II (Casa de Larissa) - Sítio Minas II (Casa de Joca) - Sítio Samambaia (Casa de Manuel Juarez) - Sítio Samambaia (Casa de Janaina) - Sítio Samambaia (Casa de Demócrito) - Sítio Minas II (Casa de Clarisse) - Sítio Queimadas (Casa de Maura) - Sítio Queimadas (Casa de Gabriel) - Sítio Queimadas (EMEF Laura Lopres Frazão). Ida e volta, perfazendo diariamente 100 km.	15	100	206	20600	Manhã e Tarde	7,38	
4	Sítio Várzea Limpa (Igrejinha da Várzea Limpa) - Sítio Várzea Limpa (Casa de Lourdinha) - Sítio Várzea Limpa (Casa de Maria das Graças) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Suilene) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Cândida) - Sítio Cacimba de Cima (EMEF Tobias Remígio Gomes) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Cici) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Dona Seba) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Vitória) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Dona Zefinha) - Sítio Cacimba de Cima (EMEF Tobias Remígio Gomes). Ida e volta, perfazendo diariamente 30 km.	15	30	206	6180	Noite	7,38	

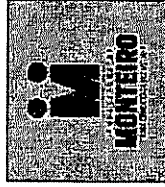


Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação

5	Sítio Uruçú (Casa de José Gaspar) – Sítio Pinheiro – Queimação – Sítio Barro (Casa de Loda) - Sítio Bom nome (Casa de Dedé) - Sítio Bom nome (Estrada para Vizinhas do Bom Nome) - Sítio Bom nome (Casa de Vêi) - Sítio Bom nome (Casa de Geraldinho) - Sítio Bom nome (Casa de Fabíola) - Sítio Bom nome (Casa de Titinha) - Sítio Poção (Junção com a principal do Bom Nome) - Sítio Poção (Casa de Teinha) - Sítio Poção (Casa de Seu Braz) - Sítio Amaro (Entrada) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Adriano) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Fumim) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Everalda) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Ivan (Everaldo)) - Sítio Pau-Ferro (Casa de Zé) - Sítio Pau-Ferro (EMEF Tércio Calderia). Ida e volta, perfazendo diariamente 76 km.	20	76	206	15656	Manhã	7,38	
6	Sítio Garapa (EMEF Manoel Maciel da Silva) - Sítio Malhada da Pedra (Campo Alex) - Sítio Malhada da Pedra (Bar de Valber) - Sítio Ipuera Funda (Campo de Zequinha) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Rangel Porteira até a estrada nova) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Célia) - Sítio Ipuera Funda (Casa de Roberto) - Sítio Menfis (Casa de Nego) - Sítio Menfis (Casa de Marlene) - Sítio Poção (Casa de Adilson) - Sítio Salina (Casa de Evandro) - Sítio Salina (Casa de Eraldo) - Sítio Paraguay (Casa de Vanusa) - Sítio Barra Nova (Casa de Zé do Tempero) - Sítio Barra Nova (Casa de Jailson). Ida e volta, perfazendo diariamente 82 km.	15	82	206	16892	Manhã	7,38	
7	Sítio Pau-Ferro (EMEF Tércio Calderia) - Sítio Riacho do Meio (Casa de Solange) - Sítio Riacho do Meio (Casa de Zé Flávio) - Sítio Riacho do Meio (Casa de Angerleide) - Estrada de acesso ao Sítio Boa Esperança - Sítio Carnaubinha (Casa de Flávia) - Sítio Carnaubinha (Casa de Amauri) - Sítio Boa Esperança (Casa de Juá de Marcelino) - Sítio Boa Esperança (Casa de Ademário) - Sítio Rosio (Casa de Peba) - Sítio Barro (Casa de Cacá). Ida e volta, perfazendo diariamente 72 km.	15	72	206	14832	Manhã	7,38	
8	Sítio Santana I (casa de Beto) – Casa de Graça – Sítio do Meio – José Galvão – São José – Santana (Casa de Veronilton) – Menfis (Casa de Benonio) – Pau Ferro – Riacho do Meio – Pau Ferro (escola). Ida e volta, perfazendo diariamente 72 km	12	72	206	14832	Manhã	7,38	
9	Sítio Zé Gomes (Casa de Jonildo – casa de Ananias) Sítio Angico – Limpo Branco – Camaleão – Cacimba de Cima (escola) – Zé Gomes – manhã e tarde perfazendo diariamente 77 km.	15	77	206	15862	Manhã e Tarde	7,38	



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



10	Sítio Serra Branca - Sítio Picos - Sítio Samanbaia - Sítio Samanbaia de Baixo - Sítio Picos (Campo) - Sítio Limiã de Baixo - Sítio Limiã de Cima - Sítio Limiã de Cima, Ida e volta, perfazendo diariamente 85 Km.	25	85	206	17510	Manhã, Tarde e Noite	7,38	
11	Casa de João de Neném (Pitombeira) - Monconhas (Casa de Romildo Feitosa) - ida e volta - Casa de João de Neném (Pitombeira) - Escola Municipal José Belarmino Alves - Rio do Cipó (Casa de Leydeiane) ida e volta para a Escola - Escola até Moconhas ida e volta - Escola até Moconhas - Moconhas até Rio do Cipó - Rio do Cipó - João de Neném - Moconhas - Pitombeira totalizando 85 Km diariamente.	15	85	206	17510	Manhã	7,38	
12	Deserto - Cachoerinha - Tapagem - Aroeira - Barro Vermelho - Rodeador - Serrote de Cima - Monteiro - Manhã - Ida e Volta, perfazendo diariamente 56 Km	15	56	206	11536	Manhã	7,38	
13	Tanques - Angico - Cacimba de Cima - Olho D'aguinha - Monteiro (ECIT). Ida e Volta perfazendo diariamente 42 Km.	10	42	206	8652	Tarde	7,38	
15	Mata Verde - Poço de baixo (Manhã ida e volta). Mata Verde - Mata Verde (porteira do Sítio Gabriel) - Poço de baixo - Cacimbinha - Bom Jesus - Monteiro (Tarde Ida e Volta). Poço de Baixo - Cacimbinha - Monteiro (Noite ida) (BEEFM Miguel Santa Cruz - EJA), perfazendo diariamente o total de 72 km	25	72	206	14832	Manhã, Tarde e Noite	7,38	
Total (Km) Estimado					214.652			

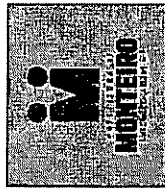
PLANEJA CONSOLIDADA PARA OS LIMPES CONTRATAIS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

VEÍCULO: MICRO-ÔNIBUS 28 PASSAGEIROS

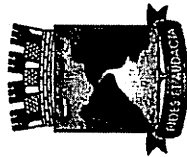
ITEM	ROTEIROS DIÁRIOS	Quantid. Alunos Transportados	Coluna A	Coluna B	Coluna C (A x B)	TURNO	Coluna D	Coluna E	Coluna F (C x D)
			Km/Diário	Dias Letivos Por Ano	Limite Anual Estimado de Km a Contratar		Preço de Referência do Km Rodado	Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



14	Sítio Extrema (Casa de Ailton de Negro Gringo) - Sítio Barreiros (Capela dos Barreiros) - Sítio Umburana (Casa de Gena Barros) - Sítio Mulungu (Sinésio) - Sítio Mulungu (Casa de Gilvan) - Sítio Bredos (Casa de Davi) - Sítio Bredos (Casa de Zé Paulino) - Sítio Bredos (João do Gavião) - Entrada para a BR - BR (Entrada para o Sítio Pau Dárcio) - BR (Entrada da Vila Lafayette) - Vila Lafayette (Escola). Ida e volta, perfazendo diariamente 62 km.	20	62	206	12772	Noite	6,04		
16	Sítio Tungão (Casa de Josivânia) - Sítio Tungão (Casa de D. Cícera) - Sítio Tungão (Casa de Joana) - Sítio Tungão (Casa de Hélio) - Sítio Tungão (Casa de Cleonides, Lia e Cida) - Sítio Tungão (Casa de Marivaldo) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Negro Soares) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Luis) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Campo Chalé) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Carminha) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Erivânio) - Sítio Gavião (Casa de Zefa) - Sítio Gavião (Casa de Mulequinho) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Pombo) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Fonfom) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Pintadão) - Sítio Santa Catarina (Deda Chagas) (EMEF Benícia Alves de Lima). Ida e volta, perfazendo diariamente 43 km.	25	43	206	8858	Tarde	6,04		
17	MANHÃ, IDA: Fundões (Casa de Adriele) - Cupiras (Casa de Simone) - Cupiras (Casa do Pai de Andreia - Campo) - Jerimum (Casa de Eduardo) - Poço de Baixo - Riacho do Meio - Mata Verde (Casa de Renato) - Cacimbinha (Casa de Maria Helena e Damiana) - Fazenda do Promotor - Bom Jesus - Monteiro, perfazendo 30Km. Volta: Monteiro - Bom Jesus - Bar do Capim - Mocó de Baixo - Jerimum (Casa de Edvânia) - Cupiras - Fundões (Casa de Adriele), perfazendo 28Km. Totalizando 58Km. TARDE, IDA: Cupiras (Casa do Pai de Andreia - Campo) - Riacho do Meio (Casa de Rosilene) - Mocó de Baixo - Bom Jesus - Monteiro, perfazendo 28Km. VOLTA: Mocó de Baixo - Mocó de Cima (Casa da Professora Joseni) - Riacho do Meio (Casa de Rosilene) - Cupiras (Casa do Pai de Andreia - Campo), perfazendo 30Km. Totalizando 58Km. Quilometragem total da linha 116Km.	25	116	206	23896	Manhã e Tarde	6,04		
18	Sítio Morego - Sítio Gameleira - Sítio Barro - Sítio Barragem - Sítio Santa Catarina (Escola) - Monteiro (NAPSE Manhã). Ida e volta, perfazendo diariamente 51 km.	22	51	206	10506	Tarde	6,04		
19	Catolé (Casa de Zizi) - Cajá - BR412 - Riacho Verde - Mulungu - Bredos. Ida e volta, perfazendo diariamente 67 km	25	67	206	13802	Manhã	6,04		



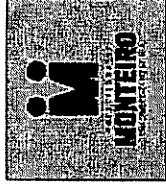
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



	20	54	206	11124	Tarde	6,04	
20	Gameleira – Barro – Quixabeira – Benícia (escola), Tarde - perfazendo diariamente 54 km.						
21	Malhada Vermelha (Casa de João Batista) – Malhada Vermelha (Casa de Rodrigo de Zé Paulino) – Malhada Vermelha (Rangel) – Malhada da Pedra (Casa de Gilmar) – Ipeira Funda (Casa de Fátima Professora) – Garapa (Escola) – Garapa (Casa de Zé Biliu) – Tamanduá Lixão (Casa de Mazinho). Manhã, ida e volta, perfazendo 46Km.	25	46	206	9476	Manhã	6,04
22	Monteiro – AABB – Tamanduá (Pista de Prado) – São José – Santana I (Casa de Muriçoca) – Santana (Casa de Apolônio) – Poção (Casa de Josias do Tomate) – Menfis (Netas de Jorge Preto) – Casa de João Mateus – Salinas (Casa de Gilberto) – Barra Nova (Casa de Cícero de Nilo e Casa de Zé do Tempero), Ida e volta, manhã perfazendo diariamente 70Km.	25	70	206	14420	Manhã	6,04
23	Salinas (Casa de Evandro) – Nado Barbosa – Salina (Casa de Gilberto) – Paraguay (Casa de Toimha de Lourenço) – Casa de Maria Clara – Casa de Josa) – Ipeira Funda (Casa de Zequinha) – Baixa do Silva (Casa de Tito) – Tamanduá (lixão) – Monteiro, ida e volta, manhã, perfazendo 54Km	25	54	206	11124	Manhã	6,04
24	Santana - Sítio do Meio - Olho D'água das Dores - Santana II - Fazenda Veneza – Monteiro. Ida e volta, perfazendo diariamente 65 km	25	65	206	13390	Manhã	6,04
25	Olho D'água do Neto (Casa de Antônio Sinésio) - Tungão (Casa de Chico - Casa de Zabé) - Gavião (Casa de Mulequim) - Benícia (Deda Chagas) - Bento (Escola Estadual). Ida e volta perfazendo 20 km	25	20	206	4120	Manhã	6,04
26	Quixabeira (Casa de Clodoaldo) - Volta para a principal do Barro (Casa de Jorge) - Morcego (Casa de Genaldo) - Pindurão (Terreno de Conrado à esquerda) volta para a principal - Gameleira (Casa de Doca - Casa de Josué) - Barro (Casa de Gel) - Barragem (Casa de Lélite) - Bento (Escola Estadual) - Benícia (Escola). Ida e volta perfazendo 40 km	25	40	206	8240	Manhã	6,04
27	Barro - Gameleira - volta para a principal do Barro - Barragem - Bambu - Tungão (Casa de Zabé) - volta para a Escola Estadual Bento Tenório de Sousa - Escola do Campo. Ida e volta, perfazendo 38 km	25	38	206	7828	Noite	6,04
28	Santa Teresa - Serra do Moco - Olho D'água do Silva (Estrada Principal) Volta, perfazendo diariamente 30 km.	25	30	206	6180	Tarde	6,04



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação

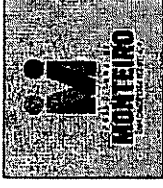


29	Sítio Serra do Sator - Poço - Olho D'água do Silva (escola) (ida e volta) - Catolé - Serra do Sator - Xique-Xique (volta). Perfazendo diariamente 60 km	25	60	206	12360	Manhã	6,04	
30	Jabitacá (Casa de Tuta) - Entrada dos Marinheiros - Mercadinho de Tota - Sebastião Lúcio - Casa de Cláudio - Minas I (Casa de Zé Caboclo) - Minas I (Casa de Joca) - Minas I (Casa de Linda) - Queimadas (Escola) - Clube da Divisa - Lagoa da Pedra - Rancharia (Casa de Ci de Zé Amaro) - Pernambucoquinho - Monteiro, ida e volta, manhã, perfazendo diariamente 72Km	25	72	206	14832	Manhã	6,04	
31	Serra Branca (Casa de Seu Zezinho) - Serra Branca - (Casa de Mimim) - Mercadinho - Serra Branca (Casa de Zé Inaldo) - Campo de Serra Branca - Casa de Milson - Chalé - Pocinhos (Casa de Lebre) - Pocinhos (Casa de Maria - Casa de Ana Paula) - Pocinhos (Casa de Lúcio Amador) - Pocinhos - Espírito Santo - (Casa de Seu Inaldo) - Beira Rio (Casa de Valdir) - Beira Rio (Filha de Bié) - Bolão - BR110 (Casa de Cida) - BR110 (Casa de João do Banco) - BR 412 - Monteiro. Ida e Volta, Manhã - Perfazendo diariamente 56 km.	25	56	206	11536	Manhã	6,04	
32	Jabitacá (Casa de Tuta) - Marinheiro (Casa de Pedro Marinheiro) - Volta para a estrada principal - Baraúna (Clube da Divisa) - Queimadas (Casa de Erica) e Volta para a Baraúna - Serra Branca - Pocinhos - Pernambucoquinho - Extrema - Mulungu - Barreiros (Casa de Pedrinho) - Mulungu - BR 412 - Monteiro. Ida e Volta, noite perfazendo diariamente 78 km	25	78	206	16068	Noite	6,04	
33	Monteiro (ECIT) - Sítio Tamanduá - Sítio Malhada Vermelha - Sítio Salinas. Perfazendo diariamente 42 km.	25	42	206	8652	Tarde	6,04	
34	Monteiro (ECIT) - Sítio do Meio - Sítio Rancho dos Negros - Sítio Riacho do Meio - Sítio Bom Nome - Sítio Uruçu. Perfazendo diariamente 67 km	20	67	206	13802	Tarde	6,04	
Total (Km) Estimado					232.986			

PLANILHA CONSOLIDADA PARA OS LIMITEIS CONTRATUAIS



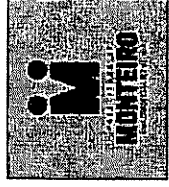
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



LOTES	VEÍCULO: ÔNIBUS 44 PASSAGEIROS		Coluna A	Coluna B	Coluna C (A x B)	Coluna D	Coluna E	Coluna F (C x E)
	Quantid. Alunos Transportados	Km/Diário	Dias Letivos Por Ano	Limite Anual Estimado de Km a Contratar	TURNO	Preço de Referência do Km Rodado	Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar
35	40	68	206	14008	Manhã e Tarde	8,56		
36	40	112	206	23072	Manhã	8,56		
37	40	62	206	12772	Manhã e Tarde	8,56		
38	30	28	206	5768	Noite	8,56		



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



39	Limpo Branco de Baixo (Casa de Maria Iracema, Mãe de Vanuza) – Limpo Branco de Cima – Angico dos Marinheiros – Zé Gomes – Cacimba de Cima (Escola) – Carnaleão (Fazenda de Zuleica) – Várzea Limpa (Casa de Mayara Daniela) – Tanques (Casa de Gabriele) – Olho D'Águinha – Serrote de Cima (PB 264) – Monteiro – Manhã – Ida e Volta, perfazendo diariamente 86 km. MANHA	40	86	206	17716	Manhã	8,56	
40	Monteiro (ECIT) - Sítio Pau Dárco - Sítio Mulungu - Sítio Bredos - Sítio Extrema - Sítio Umbrana de Cima - Sítio Barreiros – Sítio Umbrana de baixo – Pernambuquinho. Perfazendo diariamente 67 km	40	67	206	13802	Tarde	8,56	
Total (Km) Estimado					87.138			



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



5.2. Os licitantes deverão apresentar veículos vistoriados pelo DETRAN, dentro das condições exigidas pela Resolução nº. 05/2020, do FNDE:

“Art. 2º As seguintes diretrizes devem nortear a aplicação dos recursos do PNATE e a oferta de transporte escolar por parte dos estados, Distrito Federal e municípios:

I - utilização de veículos adequados ao transporte escolar, que atendam às condições satisfatórias de segurança e conforto, compatíveis às determinações legais do Código de Trânsito Brasileiro, dos normativos que regulamentam a utilização de embarcações, quando for o caso, e das demais legislações nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, se aplicáveis”;

5.3. Os veículos poderão ser de propriedade dos licitantes ou adquiridos mediante locação de terceiros, ficando o licitante responsável por todas as obrigações contratuais, bem como responsáveis pela prestação dos serviços dos transportes dos alunos.

6. DO LOCAL E FORMA DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

6.1. Os serviços serão prestados conforme discriminado no termo de referência, mediante programação e indicação estabelecida pela Secretaria Municipal de Educação ou órgão designado pela mesma.

6.2. Em hipótese alguma serão aceitos os itens em desacordo com as condições pactuadas, ficando ao encargo da contratada o controle de qualidade na prestação do serviço de sua responsabilidade, bem como visando à repetição de procedimentos as suas próprias custas para correção de falhas, visando à apresentação da qualidade.

6.3. A Secretaria Municipal de Educação poderá alterar os itinerários sempre que for necessário, por ocorrência de fatos supervenientes e suficientes para justificar devida conduta, durante a vigência contratual, realizando ajustes que visem melhorar a eficiência do transporte escolar, objetivando atender plenamente as necessidades do município e concomitantemente dos alunos usuários do transporte escolar da rede pública de ensino, devendo a (s) empresa(s) atender (em) a (s) determinação (os) do Contratante, inclusive nos casos de substituições de veículos por categoriais de menor ou maior porte ou por locais de difícil acesso, sendo que tais mudanças serão comunicadas com antecedência mínima de 03 (três) dias.

6.4. A quilometragem constante neste anexo é uma estimativa, sendo que serão pagos os serviços efetivamente realizados por quilometragem percorrida, ficando automaticamente suprimida a quilometragem não realizada.

6.5. A presente licitação buscará atender todas as exigências principalmente quanto a fazer cumprir os artigos 136 a 139 do Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), a seguir:

a) Exigir que todos os veículos possuam pintura de faixa horizontal na cor amarela, com quarenta centímetros de largura, a meia altura, em toda a extensão das partes laterais e traseira da carroceria, com dístico **ESCOLAR**, em preto, sendo que em caso de veículo de carroçaria pintada na cor amarela, as cores aqui indicadas devem ser invertidas;

b) Exigir que todos os veículos possuam cintos de segurança em número igual a lotação, inclusive motorista e auxiliar, se houver;

c) Exigir que todos os veículos possuam equipamentos registradores instantâneos inalterável de velocidade e tempo em pleno funcionamento;

d) Exigir que todos os veículos de passageiros tenham afixada na parte interna do veículo, em local visível, inscrição da lotação permitida para os passageiros;

e) Exigir que todos os veículos possuam lanternas de luz branca, fosca ou amarela disposta nas extremidades da parte superior dianteira e lanterna de luz vermelha dispostas na extremidade superior da parte traseira;

f) Exigir que todos os veículos tenham registro como veículo de passageiros;

g) Exigir inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança;

h) Exigir outros requisitos e equipamentos obrigatórios estabelecidos pelo CONTRAN, atendendo ainda todas as exigências vigentes no Código de Trânsito Brasileiro e demais normas legais aplicáveis.

6.6. O local para a entrega dos relatórios e dirimir quaisquer dúvidas será a da Secretaria Municipal de Educação de Monteiro, de segunda-feira a sexta-feira no horário expediente das 08:00h às 12:00h.

7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. Sem prejuízo das demais obrigações constantes deste instrumento, a CONTRATADA deve:

a) Responder pelas ações e omissões de seus prestadores de serviços e pessoas diretamente e indiretamente empregadas pelos mesmos, assim como por ações e omissões de seus próprios diretores e empregados. Nenhuma disposição deste Contrato criará uma relação contratual com qualquer fornecedor ou subcontratado e o CONTRATANTE, para pagar ou fazer com que sejam pagos quaisquer dos referidos subcontratados;



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- b) Manter o CONTRATANTE informado de todos os detalhes dos serviços objeto deste Contrato e elaborar relatórios específicos, caso solicitado;
- c) Arcar com os custos decorrentes da utilização, na elaboração dos serviços prestados, de materiais, equipamentos, dispositivos ou processos patenteados, devendo preservar, indenizar e manter o CONTRATANTE a salvo de quaisquer reivindicações, demandas, queixas representações de qualquer natureza, resultante desta utilização;
- d) Arcar com o ônus de todas as obrigações tributárias, trabalhistas, previdenciárias ou securitárias, devidas no Brasil, incidentes sobre os serviços objeto deste Contrato;
- e) Executar os serviços e cumprir suas obrigações com diligência, eficiência, racionalidade e economia, de acordo com as técnicas e práticas atualizadas, reconhecidas e utilizadas pelo círculo profissional e acadêmico pertinente, e com a legislação vigente;
- f) Buscar os alunos nos locais determinados pelo Contratante em horários preestabelecidos;
- g) Tratar com cortesia e humanidade os alunos transportados, os servidores encarregados da coordenação do transporte e os fiscais do Município;
- h) Manter os veículos sempre limpos;
- i) Permitir aos encarregados da fiscalização o livre acesso aos veículos destinados à prestação dos serviços;
- j) Manter atualizada a documentação relativa aos veículos e motoristas;
- l) Responsabilizar-se pela disciplina de seus empregados durante a jornada de trabalho e comprometer-se que os mesmos manterão o devido respeito e cortesia, no relacionamento com o pessoal da Contratante, observando o controle do regimento do trabalho e descanso dos motoristas, acompanhando e comprovando sua saúde física e mental. Especialmente não permitir que qualquer motorista se apresente ao serviço com sinais de embriaguez ou sob efeito de substância tóxica;
- m) Providenciar treinamentos e reciclagens necessários para garantir a execução dos trabalhos dentro dos níveis de qualidade desejados;
- n) Não transportar passageiros em pé, salvo para prestação de socorro em caso de acidente ou avaria;
- o) Prestar os esclarecimentos desejados, bem como comunicar à Contratante de quaisquer fatos ou anormalidades que por ventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços;
- p) Manter política de boas práticas ambientais na gestão de suprimentos especialmente quanto à aquisição e descarte de pneus, bem como dos resíduos dos processos de manutenção e limpeza dos veículos.
- q) Auxiliar os alunos que utilizam o transporte, a embarcar e desembarcar do veículo; zelar pela segurança dos alunos durante o percurso do itinerário.

7.2. A Contratada deverá se responsabilizar por toda e qualquer despesa que possa existir com referência ao transporte bem como, combustível para os veículos, lubrificantes, peças e materiais de manutenção, encargos sociais, motoristas, alimentação, moradia, vistoria do veículo, e qualquer outra despesa adicional que possa existir com referência a esses transportes.

7.3. A Contratada deve cumprir fielmente as exigências contidas neste termo, Instrumento Convocatório, demais instrumentos vinculantes e sincronicamente no disposto na legislação vigente pertinente a matéria em proeminência.

7.4. A Contratada deverá ainda realizar o transporte dos alunos devidamente cadastrados como beneficiários dos serviços de transporte escolar, pertencentes às escolas da rede pública de ensino, dos locais estipulados pela administração até as respectivas instituições de ensino.

7.5. Deverá disponibilizar motoristas qualificados, com no mínimo 01 (um) ano de experiência, com carteira de habilitação correspondente aos tipos de veículos locados.

7.6. A CONTRATADA é responsável integralmente pelo abastecimento dos veículos.

7.7. A CONTRATADA deverá cumprir o horário, trajeto e itinerário fixado pelo Contratante, sendo que este somente poderá ser alterado mediante autorização escrita pela Secretaria Municipal de Educação;

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. A Contratante pagará à Contratada pelos serviços prestados, até o trigésimo dia útil após a apresentação da Nota Fiscal/Fatura correspondente, devidamente aceita pela Contratante, vedada a antecipação;

8.2. O pagamento far-se-á por meio de transferência bancária na conta da Contratada;

8.3. Se houver alguma incorreção na Nota Fiscal/Fatura, a mesma será devolvida à Contratada para correção, ficando estabelecido que o prazo para pagamento será contado a partir da apresentação da nova Nota Fiscal/Fatura, sem qualquer ônus a ser pago pela Contratante;

8.4. A Nota Fiscal/Fatura deverá vir acompanhada da Certidão Conjunta de Débitos, Certidão de débitos estaduais (Tributaria e não Tributaria), Certidão de débitos municipais, FGTS e Trabalhista sob pena de não recebimento.

DAS PENALIDADES

9.1. A CONTRATADA, total ou parcialmente inadimplente, serão aplicadas, alternativa ou cumulativamente, as



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



penalidades previstas no Capítulo IV da Lei 8.666/93, ou seja;

9.2. No caso de atraso injustificado ou inexecução total ou parcial do compromisso assumido com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Monteiro-PB, as sanções administrativas aplicadas ao licitante serão as seguintes:

9.2.1. Advertência;

9.2.2. Multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato;

9.2.3. Suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos; e

9.2.4. Declaração de idoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

9.3. Na hipótese de descumprimento de qualquer das condições avençadas, implicará multa correspondente a 1% (um por cento) por dia de atraso, até o limite de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do Contrato de Prestação de Serviço, subtraído o que foi executado.

9.4. Aplicação de multa diária de 0,5% sob o valor da quilometragem/dia, devidamente atualizado por dia em que paralisar o transporte contratado sem motivo justificado;

9.5. No caso de rescisão do contrato, motivado por falhas do contratado fica a mesma sujeita as penalidades previstas nos artigos 86, 87 e 88 da lei 8.666/93, multa de 2% sob o valor total do contrato atualizado;

9.6. Não havendo mais interesse da Secretaria Municipal de Educação do Município de Monteiro-PB, na execução parcial ou total do Contrato de Prestação de Serviço, em razão do descumprimento pelo Contratado de qualquer das condições estabelecidas para a prestação dos serviços objeto deste certame, implicará multa no valor de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do Contrato.

9.7. As multas a que se referem os itens acima serão descontadas dos pagamentos devidos pela Secretaria Municipal de Educação ou cobradas diretamente da empresa, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente com as demais sanções previstas nesta cláusula.

9.8. Sempre que não houver prejuízo para a Secretaria Municipal de Educação do Município de Monteiro-PB, as penalidades impostas poderão ser relevadas ou transformadas em outras de menor sanção, a seu critério.

9.9. A aplicação das penalidades será precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa por parte do adjudicatário, na forma da lei.

10. DO PAGAMENTO E CONDIÇÕES

10.1. O pagamento em favor da Contratada será realizado por meio de transferência bancária até o 30º. (trigésimo) dia do mês subsequente após a apresentação da Nota Fiscal/Fatura correspondente, devidamente aceita pela Contratante, vedada a antecipação.

10.2. A nota fiscal deverá vir acompanhada de comprovante de regularidade (certidão negativa) perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante e comprovante de regularidade perante ao Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS) e Justiça do Trabalho.

10.3. Caso a Contratada goze de algum benefício fiscal, esta ficará responsável pela apresentação de documentação hábil, ou, no caso de optante pelo SIMPLES NACIONAL (Lei Complementar nº 123/2006), pela entrega de declaração, conforme modelo constante da IN nº 480/04, alterada pela IN nº 706/07, ambas da Secretaria da Receita Federal.

10.4. Após apresentada a referida comprovação, a Contratada ficará responsável por comunicar a Secretaria Municipal de Educação do Município de Monteiro, qualquer alteração posterior na situação declarada, a qualquer tempo, durante a execução do Contrato de Prestação de Serviço.

10.5. Havendo erro no documento de cobrança, ou outra circunstância que impeça a liquidação da despesa, este ficará pendente até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras necessárias, não ocorrendo, neste caso, qualquer ônus ao CONTRATANTE.

10.6. Se, por qualquer motivo alheio à vontade da CONTRATANTE, for paralisada a prestação do serviço, o período correspondente não gerará obrigação de pagamento.

10.7. Não caberá pagamento de atualização financeira ao Contratado caso o pagamento não ocorra no prazo previsto por culpa exclusiva desta.

10.8. No caso de pendência de liquidação de obrigações pelo Contratado, em virtude de penalidades impostas, a CONTRATANTE poderá descontar de eventuais faturas devidas ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

11. DA DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



11.1. As despesas serão empenhadas e pagas a expensas dos recursos orçamentários alocados na Lei Orçamentária Anual do exercício 2023. Tais recursos estão previstos na proposta orçamentária elaborada pela Prefeitura de Monteiro - PB e correrão por conta da seguinte documentação orçamentária:

Órgão: 13 – Fundo Municipal de Educação
Unidade Orçamentária: 13013 - Fundo Municipal de Educação.
Programa de Trabalho: 12.361.1009.2036 - Manutenção das atividades do Transporte Escolar
Programa de Trabalho: 12.361.1009.2033 - Manutenção do Ensino Fundamental - FUNDEB- 30%
Natureza da Despesa: 33.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
Natureza da Despesa: 33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
Fonte de Recurso: 17010000 Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros dos Estados
15001001 Recursos não Vinculados de Impostos – MDE
15500000 Transferência do Salário- Educação
15690000 Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferências
15401030 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 30%
15411030 Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - 30%
15421030 Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - 30%

12. DO REAJUSTE

12.1. Os preços são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

12.1.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice IPCA/IBGE exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

12.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

12.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

12.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

12.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

12.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

13. O reajuste será realizado por apostilamento DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

13.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

13.1.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

13.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

13.1.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;

13.1.4. Comportar-se de modo inidôneo;

13.1.5. Cometer fraude fiscal;



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



13.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

13.2.1. Advertência, por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

13.2.2. Multa moratória de 0,33 % (zero vírgula trinta e três por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

13.2.3. Multa compensatória de 10 % (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

13.2.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

13.2.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

13.2.6. Impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

13.2.6.1. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 13.1 deste Termo de Referência.

13.2.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

13.3. As sanções previstas nos subitens 13.2.1, 13.2.5, 13.2.6 e 13.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

13.4. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

13.4.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

13.4.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

13.4.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

13.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

13.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

13.6.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

13.7. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

13.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

13.9. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente,



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

13.10. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

13.11. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

13.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

14. DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO

14.1. O reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, a ser reconhecido por meio de termo aditivo, pode ocorrer a qualquer tempo desde que demonstrado o desequilíbrio conforme o disposto no inciso XXI art. 37 da Constituição Federal e § 5º inciso II, alínea "d" do art. 65, da Lei de licitações vigente.

15. DA RESCISÃO DO CONTRATO

15.1. O Contrato poderá ser rescindido pelos motivos especificados nos artigos 77 e 78 da Lei n.º 8.666/93 e nas formas previstas nos artigos 79 e 80 da mesma lei e suas alterações posteriores.

15.2. A inadimplência das cláusulas e condições estabelecidas no instrumento convocatório, pela Contratada, assegurará a Contratante o direito de dá-lo por rescindido mediante notificação entregue diretamente ou por via postal, ou mediante publicação nos meios oficiais, com prova de recebimento.

15.3. Os procedimentos de rescisão contratual, tanto amigável, como os determinados por ato unilateral da Contratante, serão formalmente motivados, assegurado contraditório e a ampla defesa, mediante prévia e comprovada intimação da interessada para que, se o desejar, apresente defesa no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados de seu recebimento ou notificação através de publicação dos meios oficiais e, na hipótese de desistir da defesa, interpor recurso hierárquico no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da intimação comprovada da decisão rescisória.

15.4. Não caberá a contratada indenização de qualquer espécie seja a que título for, se o contrato vier a ser rescindido em decorrência de descumprimento das normas nele estabelecidas.

15.5. O instrumento contratual firmado em decorrência da presente licitação poderá ser rescindido em conformidade com o disposto nos artigos 77 a 80 da Lei no 8.666/93.

15.6. Na hipótese de ocorrer a rescisão administrativa prevista no artigo 79, inciso I, da Lei no 8.666/93, à CONTRATANTE são assegurados os direitos previstos no artigo 80, incisos I a IV, §§ 1º ao 4º, da supracitada lei.

15.7. Por ato unilateral desta Administração, nos casos previsto na Lei de Licitações.

16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. A contratada receberá programação dos fornecimentos a serem realizados por meio de "Requisição de Serviços" emitida pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Monteiro-PB ou setor responsável indicado pela mesma.

16.2. Os casos omissos ficarão a critério da CONTRATANTE para esclarecimentos e dirimir dúvidas.

16.3. A Contratada assume integral responsabilidade por danos ou prejuízos pessoais ou objetos que causar à Prefeitura Municipal, ou a terceiros, por si, representantes e ou sucessores.

16.4. Em caso de ausência da entrega no dia marcado, a Contratada deverá informar com antecedência de até 24:00 horas, caso não informado, caberá sanções conforme prevê as cláusulas contratuais.

16.5. Os empregados da prestadora de serviços não manterão nenhum vínculo empregatício com a contratante, sendo de sua inteira responsabilidade as obrigações sociais, previdenciárias e trabalhistas relativas a seus empregados ou contratados, inclusive a que tange ao seguro de acidente de trabalho, desligamento, hora extras, diárias, qualquer despesa com alimentação e locomoção não cabendo à contratante qualquer tipo de responsabilidade e nem encargos de qualquer natureza, por tanto a CONTRATADA obriga-se por todas e quaisquer ações judiciais, reivindicações ou reclamações de seus empregados, sendo, neste particular, única e exclusiva responsável por todos os ônus que a CONTRATANTE venha a arcar em qualquer época, decorrente de tais medidas.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



16.6. É expressamente proibida a contratação de servidor pertencente ao quadro de pessoal da Contratante durante a vigência do contrato.

16.7. Os serviços deverão ser realizados apenas por motorista habilitado, capacitado para tal função, devendo a contratada apresentar cópia autenticada da carteira de habilitação e declaração com nome do condutor do veículo de cada rota no início dos serviços, ao responsável pela fiscalização;

16.8. É expressamente proibido o ingresso, a permanência e o transporte de pessoas estranhas nos veículos, bem como o transporte e acondicionamento de cargas; a empresa contratada se responsabilizará por quaisquer danos causados aos alunos na execução do transporte.

16.9. A contratada garantirá o comportamento moral e profissional de seus empregados, cabendo-lhe responder integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultantes de ação ou omissão destes, inclusive por inobservância de ordens e normas da contratante.

Monteiro – PB, 18 de Janeiro de 2023.

ANA LIMA FELICIANO TORRES
Secretária Municipal de Educação de Monteiro



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



ANEXO II
MINUTA DE CONTRATO - PREGÃO ELETRÔNICO

TERMO DE CONTRATO Nº _____/2023/CSL

TERMO DE CONTRATO DE COMPRA Nº
...../....., QUE FAZEM ENTRE SI A
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
- PB/FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E
A **EMPRESA**
.....

O Municipal de Monteiro, Estado da Paraíba, com sede na,, Monteiro - PB, inscrito no CNPJ sob o nº, neste ato representado por sua Gestora, a Senhora, ANNA LORENA LEITE NOBREGA LAGO, Casada, Prefeita, residente e domiciliada à Rua, portador do CPF nº e da Cédula e Identidade Civil Nº. - SSP/___ doravante denominada CONTRATANTE, e o(a) inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº, expedida pela (o), e CPF nº, tendo em vista o que consta no Processo nº e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico nº 0.10.12/2023, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

1.1. O objeto do presente Termo de Contrato é a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB)**, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo do Edital.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

1.3. Discriminação do objeto:

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO O CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE E	VALOR
1					
2					
...					

2. CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Termo de Referência, com início na data de ____/____/____ e encerramento em ____/____/____, prorrogável na forma do art. 57, §1º, da Lei nº 8.666, de 1993.

2.2. Deve-se observar que a vigência do contrato poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, para fins de inscrição em restos a pagar, conforme Orientação Normativa AGU nº 39, de 13/12/2011.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



3. CLAUSULA TERCEIRA - PREÇO

3.1. O valor do presente Termo de Contrato é de R\$ (.....).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

4. CLAUSULA QUARTA - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2023, na classificação abaixo:

Órgão: 13 – Fundo Municipal de Educação

Unidade Orçamentária: 13013 - Fundo Municipal de Educação.

Programa de Trabalho: 12.361.1009.2036 - Manutenção das atividades do Transporte Escolar

Programa de Trabalho: 12.361.1009.2033 - Manutenção do Ensino Fundamental - FUNDEB- 30%

Natureza da Despesa: 33.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Natureza da Despesa: 33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Fonte de Recurso: 17010000 Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros dos Estados

15001001 Recursos não Vinculados de Impostos – MDE

15500000 - Transferência do Salário- Educação

15690000 Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferências

15401030 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 30%

15411030 Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - 30%

15421030 Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - 30%

CLAUSULA QUINTA - PAGAMENTO

4.2. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado, conforme disposto no artigo 40, XIV, "a", da Lei 8.666, de 1993.

4.2.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

4.3. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.

4.4. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

4.4.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

4.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

4.6. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



4.7. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

4.8. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

4.9. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

4.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

4.11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

4.12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

4.12.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

4.13. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

4.13.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

4.14. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

5. CLÁUSULA SEXTA - REAJUSTE

5.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



6. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

6.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

7. CLÁUSULA OITAVA – DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. As condições de realização dos serviços objeto são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital.

8. CLÁUSULA NONA – FISCALIZAÇÃO

8.1. A fiscalização da execução do objeto será efetuada por Comissão/Representante designado pela CONTRATANTE, na forma estabelecida no Termo de Referência, anexo do Edital.

9. CLÁUSULA DÉCIMA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

9.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

10. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1. As sanções referentes à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

11. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – RESCISÃO

11.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

11.1.1. Por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital;

11.1.2. Amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

11.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

11.3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.4. O termo de rescisão será precedido de Relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

11.4.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.4.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

11.4.3. Indenizações e multas.

12. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VEDAÇÕES

12.1. É vedado à CONTRATADA:

12.1.1. Caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

12.1.2. Interromper a execução contratual sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

13. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – ALTERAÇÕES

13.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



13.2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessária, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

13.3. As supressões resultantes de acordo celebradas entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14. CLAUSULA DÉCIMA QUINTA - DOS CASOS OMISSOS.

14.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos contratos.

15. CLAUSULA DÉCIMA SEXTA - PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

16. CLAUSULA DÉCIMA SÉTIMA - FORO

16.1. É eleito o Foro da Monteiro – PB, para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

Monteiro – PB, ____ de _____ de 2023.

ANNA LORENA LEITE NOBREGA LAGO
CONTRATANTE

Responsável legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1-

Nome Completo:

CPF:

2-

Nome Completo:

CPF:



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



ANEXO III
MINUTA DE PROPOSTA DE PREÇOS - PREGÃO ELETRÔNICO

MINUTA DA PROPOSTA DE PREÇOS

(em papel timbrado da empresa)

(deverá conter: Razão Social, CNPJ, Endereço, Telefone/Fax)

Da Prefeitura Municipal de Monteiro – PB

Referente:

Pregão Eletrônico nº. 0.10.12/2023

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB).**

Data de Julgamento: 06 de Fevereiro de 2023, às 09h00min.

PROPOSTA DE PREÇOS

VEÍCULO: (Descrição detalhada da marca, modelo, ano de fabricação e capacidade de passageiros)			Coluna A	Coluna B	Coluna C (A x B)		Coluna D	Coluna E	Coluna F (C x E)
ITEM	ROTEIROS DIÁRIOS	Quantid. Alunos Transportados	Km/Diário	Dias Letivos	Limite Anual Estimado de Km a Contratar	TURNO	Preço de Referência do Km Rodado	Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Valor Global/Anual Máximo Proposto a Contratar
1....	XXXXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXXX	XXX	XXXX	XXXX
CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA									
2....	XXXXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXXX	XXX	XXXX	XXXX
Valor total									

Valor R\$ (_____)

Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias

Prazo de Entrega: Conforme Edital

Forma de Pagamento: Conforme Edital

DECLARAÇÕES:

Declaro expressamente que será cumprido o serviço de acordo com as especificações, a partir da assinatura do contrato.

Declaramos para todos os efeitos legais, que ao apresentar esta proposta, com os preços e prazos acima indicados, estamos de pleno acordo com as condições estabelecidas para esta licitação, as quais nos submetemos incondicionalmente e integralmente.

Local: _____ Data: ___/___/___



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



(Assinatura do Proponente c/ carimbo do CNPJ)

ANEXO IV
DECLARAÇÕES - PREGÃO ELETRÔNICO

Da Prefeitura Municipal de Monteiro – PB

Referente:

Pregão Eletrônico nº. 0.10.12/2023

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB).**

DECLARAÇÕES

1. _____(Nome da Empresa)_____, inscrita no CNPJ sob o nº. _____, estabelecida à _____, por seu representante abaixo identificado,
2. **DECLARA**, sob as penalidades cabíveis, a inexistência de fato impeditivo de habilitação, e que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa e nossa plena concordância com as condições constantes no presente Edital e seus Anexos.
3. **DECLARA** não possuir em nosso quadro de pessoal empregados menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendizes, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal (Emenda Constitucional nº 20, de 1998);
4. **DECLARA**, sob as penas da lei, que assume inteira responsabilidade pela autenticidade de todos os documentos e informações que forem apresentadas na presente licitação.
5. **DECLARA** que, seus dirigentes, integrantes e administradores não se encontram no exercício de cargos ou funções públicas, na Prefeitura Municipal ou na Câmara Municipal de Monteiro – PB.

Local/Data

(Nome/RG/Assinatura)



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação

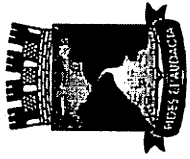


ANEXO V - DECLARAÇÃO DE VISITA E VISTORIA DAS ROTAS

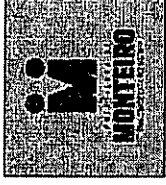
ATESTAMOS para os devidos fins de direito e para quem possa interessar, que a empresa____, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº.____/____-__, vistoriou, conferiu e conhece as linhas/rotas onde o serviço será desenvolvido, estando a mesma de acordo com as disposições previstas no Edital do PREGÃO Nº. 0.10.12/2023 - PMM, no que tange ao conhecimento mínimo das rotas.

Local e Data

Secretaria Municipal de Educação



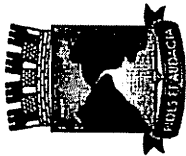
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



ANEXO VI - PLANILHA CONSOLIDADA PARA OS LIMITES CONTRATUAIS

I - VEICULO TIPO VAN - 18 PASSAGEIROS

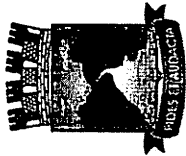
VEÍCULO: VAN 18 PASSAGEIROS									
ITEM	ROTEIROS DIÁRIOS	Quantid. Alunos Transportados	Coluna A Km/Diário	Coluna B Dias Letivos	Coluna C (A x B) Limite Anual Estimado de Km a Contratar	TURNO	Coluna D Preço de Referência do Km Rodado	Coluna E Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Coluna F (C x E) Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar
1	Sítio Garapa (EMEF Manoel Maciel da Silva) - Sítio Garapa (Casa de Maurício) - Sítio Garapa (Casa de Zé Ilma) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Juvenal) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Tita) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Valda) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Lobão) - Sítio Fartura (Casa de Célio) - Sítio Fartura (Casa de Bosco) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Doda) - Sítio Malhada Vermelha (Casa de Seba do Pote) - Sítio Lagoa Grande (Casa de Nicélio) - Sítio Lagoa Grande (Casa de Dinha) - Sítio Baixa do Canudo (Casa de Mané Pereira) - Sítio Angico (Casa de	15	93	206	19158	Manhã	7,38		



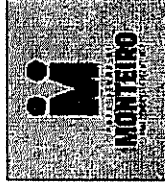
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



2	Dr. Nilo - Sítio Angico (Casa de Jiló) - Sítio Garapa (Casa de Dema) - Sítio Garapa (Casa de Ilda) - Sítio Garapa (Fazenda de Dr. Nilo) - Sítio Garapa (Casa de Rodrigo) - Sítio Zé Gomes (Fazenda de DR. Antônio) - Sítio Zé Gomes (Casa de Érica) - Sítio Zé Gomes (Fazenda Batista) - Sítio Baixa da Quixabeira (Casa de Antônio Lapada) - Sítio Garapa (Casa de Aurinha) - Sítio Garapa (Casa de Zé de Biriu) - Sítio Garapa (Fazenda de Dr. Orlando). Ida e volta, perfazendo diariamente 93 km.	15	100	206	20600	Manhã e Tarde 7,38			
---	---	----	-----	-----	-------	-----------------------	--	--	--



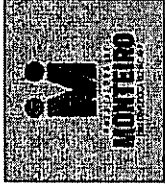
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



4	Sítio Várzea Limpa (Igrejinha da Várzea Limpa) - Sítio Várzea Limpa (Casa de Lourdinha) - Sítio Várzea Limpa (Casa de Maria das Graças) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Suilene) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Cândida) - Sítio Cacimba de Cima (EMEF Tobias Remígio Gomes) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Cici) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Dona Seba) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Vitória) - Sítio Cacimba de Cima (Casa de Dona Zefinha) - Sítio Cacimba de Cima (EMEF Tobias Remígio Gomes). Ida e volta, perfazendo diariamente 30 km.	15	30	206	6180	Noite	7,38		
5	Sítio Uruçú (Casa de José Gaspar) - Sítio Pinheiro - Queimação - Sítio Barro (Casa de Loda) - Sítio Bom nome (Casa de Dedé) - Sítio Bom nome (Estrada para Vicinais do Bom Nome) - Sítio Bom nome (Casa de Véi) - Sítio Bom nome (Casa de Geraldinho) - Sítio Bom nome (Casa de Fabiola) - Sítio Bom nome (Casa de Titinha) - Sítio Poção (Junção com a principal do Bom Nome) - Sítio Poção (Casa de Teimha) - Sítio Poção (Casa de Seu Braz) - Sítio Amaro (Entrada) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Adriano) - Sítio Amaro (Porteira) - Sítio Amaro (Casa de Fumim) -	20	76	206	15656	Manhã	7,38		



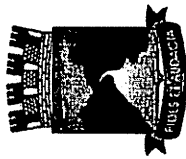
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



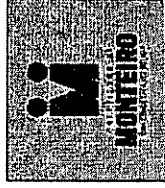
	Vermelho – Rodeador - Serrote de Cima - Monteiro - Manhã - Ida e Volta, perfazendo diariamente 56 Km												
13	Tanques - Angico - Cacimba de Cima - Olho D'aguinha – Monteiro (ECIT). Ida e Volta perfazendo diariamente 42 KM.	10	42	206	8652	Tarde	7,38						
15	Mata Verde - Poço de baixo (Manhã ida e volta). Mata Verde - Mata Verde (porteira do Sítio Gabriel) - Poço de baixo - Cacimbinha - Bom Jesus - Monteiro (Tarde Ida e Volta). Poço de Baixo - Cacimbinha - Monteiro (Noite ida) (EEEFM Miguel Santa Cruz - EJA), perfazendo diariamente o total de 72 km	25	72	206	14832	Manhã, Tarde e Noite	7,38						
Valor total											214.652		

II - VEÍCULO TIPO MICRO-ONIBUS – 28 PASSAGEIROS

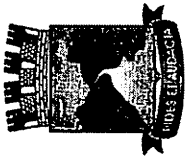
MANEIRA CONCLUÍDA PARA OS LÍMITES CONTRA O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS					
Coluna A	Coluna B	Coluna C (A x B)	Coluna D	Coluna E	Coluna F (C x E)
VEÍCULO: MICRO-ÔNIBUS 28 PASSAGEIROS					



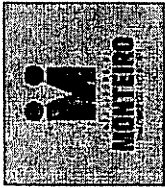
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



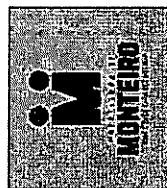
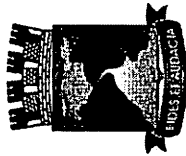
LOTES	ROTEIROS DIÁRIOS	Quantid. Alunos Transportados	Km/Diário	Dias Letivos Por Ano	Límite Anual Estimado de Km a Contratar	TURNO	Preço de Referência do Km Rodado	Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar
14	Sítio Extrema (Casa de Ailton de Nego Gringo) - Sítio Barreiros (Capela dos Barreiros) - Sítio Uburana (Casa de Gena Barros) - Sítio Mulungu (Sinésio) - Sítio Mulungu (Casa de Gilvan) - Sítio Bredos (Casa de Davi) - Sítio Bredos (Casa de Zé Paulino) - Sítio Bredos (João do Gavião) - Entrada para a BR - BR (Entrada para o Sítio Pau Dárco) - BR (Entrada da Vila Lafayette) - Vila Lafayette (Escola). Ida e volta, perfazendo diariamente 62 km.	20	62	206	12772	Noite	6,04		
16	Sítio Tungão (Casa de Josivânia) - Sítio Tungão (Casa de D. Cicera) - Sítio Tungão (Casa de Joana) - Sítio Tungão (Casa de Hélio) - Sítio Tungão (Casa de Cleonides, Lia e Cida) - Sítio Tungão (Casa de Marivaldo) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Nego Soares) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Luis) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Campo Chalé) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Carrminha) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Erivânio) - Sítio Gavião (Casa de Zefa) - Sítio Gavião (Casa de Mulequinho) - Sítio Santa Catarina (Chalé) (Casa de Pombo)	25	43	206	8858	Tarde	6,04		



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



23	Salinas (Casa de Evandro) – Nado Barbosa – Salina (Casa de Gilberto) – Paraguay (Casa de Toinha de Lourenço – Casa de Maria Clara – Casa de Josa) – Ipueira Funda (Casa de Zequinha) – Baixa do Silva (Casa de Tito) – Tamanduá (lixão) – Monteiro, ida e volta, manhã, perfazendo 54Km	25	54	206	11124	Manhã	6,04		
24	Santana - Sítio do Meio - Olho D'água das Dores - Santana II - Fazenda Veneza – Monteiro. Ida e volta, perfazendo diariamente 65 km	25	65	206	13390	Manhã	6,04		
25	Olho D'água do Neto (Casa de Antônio Sinésio) - Tungão (Casa de Chico - Casa de Zabé) - Gavião (Casa de Mulequim) - Benícia (Deda Chagas) - Bento (Escola Estadual). Ida e volta perfazendo 20 km	25	20	206	4120	Manhã	6,04		
26	Quixabeira (Casa de Clodoaldo) - Volta para a principal do Barro (Casa de Jorge) - Morcego (Casa de Genaldo) - Pindurão (Terreno de Conrado à esquerda) volta para a principal - Gameleira (Casa de Doca - Casa de Josué) - Barro (Casa de Gel) - Barragem (Casa de Lérite) - Bento (Escola Estadual) - Benícia (Escola). Ida e volta	25	40	206	8240	Manhã	6,04		



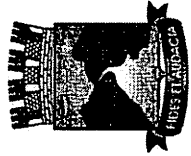
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação

	Mulungu – Barreiros (Casa de Pedrinho) – Mulungu – BR 412 – Monteiro. Ida e Volta, noite perfazendo diariamente 78 km																			
33	Monteiro (ECIT) - Sítio Tamanduá - Sítio Malhada Vermelha – Sítio Salinas. Perfazendo diariamente 42 km.	25	42	206	8652	Tarde	6,04													
34	Monteiro (ECIT) - Sítio do Meio - Sítio Rancho dos Negros - Sítio Riacho do Meio - Sítio Bom Nome - Sítio Uruçú. Perfazendo diariamente 67 km	20	67	206	13802	Tarde	6,04													

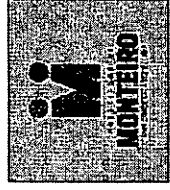
232.986 Valor total

II - VEÍCULO TIPO ONIBUS – 44 PASSAGEIROS

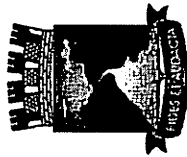
PLANTILHA CONSTITUÍDA PARA OS LIMITES CONTRATUAIS									
VEÍCULO: ÔNIBUS 44 PASSAGEIROS									
Coluna A		Coluna B		Coluna C (A x B)		Coluna D		Coluna E	



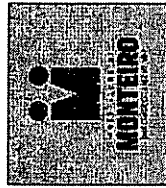
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



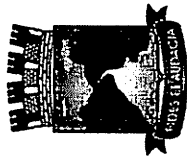
LOTES	ROTEIROS DIÁRIOS	Quantid. Alunos Transportados	Km/Diário	Dias Letivos Por Ano	Limite Anual Estimado de Km a Contratar	TURNO	Preço de Referência do Km Rodado	Valor Proposto por Unidade de Km Rodado	Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar
35	Monteiro – Serrote – Cacimba de Cima (Escola) Manhã e tarde, ida e volta perfazendo diariamente 68 Km	40	68	206	14008	Manhã e Tarde	8,56		
36	Uruçú (Casa de José Gaspar) - Queimação - Bom Nome - Poções - Rancho dos Negros (Casa de Flávia) - Amaro - Barra Nova - Pau Ferro - Amaro (Casa de Cícero, Casa de Fumim, Casa de Bé, Casa de Silvana) - Pau Ferro (Casa de Zé Ferreira) - Riacho do Meio - Capoeiras - Sítio do Meio (BR 412) - Monteiro. Ida e Volta, perfazendo diariamente 112 km	40	112	206	23072	Manhã	8,56		
37	Umburana (Casa de Dona Antônia de Luiz Barros) - Barreiros (Casa de Pedrinho) - Rigideira - BR 110 - Bolão - Cachoerinha (Casa de Joseane) Casa de Valquíria / Capela - BR - 110 - Monteiro - manhã ida e Volta perfazendo 40 Km. Pernambuco - Cajá - Mulungu - Pau D'arco - Vila Laffaeyte - Monteiro Manhã ida e volta 2ª viagem perfazendo 22 km. Totalizando diariamente 62 Km	40	62	206	12772	Manhã e Tarde	8,56		



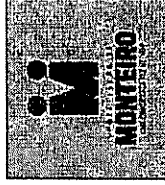
Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



38	Lagoa dos Caititus – Batizar - Angiquinho (Casa de Maria Guedes) - Macapá - Santa Catarina (Escola Bento Tenório "Escola do Campo"). Ida e Volta, perfazendo diariamente 28 km.	30	28	206	5768	Noite	8,56		
39	Limpo Branco de Baixo (Casa de Maria Iracema, Mãe de Vanuza) – Limpo Branco de Cima – Angico dos Marinheiros – Zé Gomes – Cacimba de Cima (Escola) – Camaleão (Fazenda de Zuleica) – Várzea Limpa (Casa de Mayara Daniela) – Tanques (Casa de Gabriele) – Olho D'Águinha – Serrote de Cima (PB 264) – Monteiro – Manhã – Ida e Volta, perfazendo diariamente 86 km. MANHÃ	40	86	206	17716	Manhã	8,56		
40	Monteiro (ECIT) - Sítio Pau Dárco - Sítio Mulungu - Sítio Bredos - Sítio Extrema - Sítio Umurana de Cima - Sítio Barreiros – Sítio Umurana de baixo – Pernambuco. Perfazendo diariamente 67 km	40	67	206	13802	Tarde	8,56		
							Valor total	87.138	-



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



ANEXO VII - COMPOSIÇÃO DE CUSTO

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO DE REFERÊNCIA DE CADA KM RODADO
VEICULO TIPO VAN - 18 PASSAGEIROS

1 CUSTO VARIÁVEL - CÁLCULO DA MÉDIA DO CUSTO POR CADA KM RODADO - DEPRECIACÃO DIÁRIA

Produto/Serviço	Referência do Item	Preço Médio do Produto/Serviço	Valor Unitário (R\$)	Consumo/Depreciação	Cálculo	Custo p/ Km Rodado
1.1 Combustível	Óleo Diesel	Preço Médio do Litro de Diesel	6,68	Consumo 17,6 L a cada 1 km	17,6L (R\$6,68)/01km	R\$ 0,8789
1.2 Lubrificantes	15W40	Preço Médio do Litro de Óleo de Motor	33,67	Troca de 7L de Óleo a cada 10000km	7/10000L(R\$33,67)/01km	R\$ 0,0236
1.3 Pneus	PNEU 205/75R 16	Preço Médio do Pneu	481,37	Troca de 04 pneus a 30000 km	4/30000 (R\$481,37)/01km	R\$ 0,0642
1.4 Filtro de Óleo	Filtro de Óleo p/ Van	Preço Médio do Filtro de Óleo	43,85	Troca de 1 Filtro a cada 10000km	1/10000(R\$43,85)/01km	R\$ 0,0044
1.5 Alinhamento	Alinhamento de Van	Preço Médio do Alinhamento	66,77	A cada 10.000km	1/10000(R\$66,77)/01km	R\$ 0,0067
1.6 Balanceamento	Balanceamento de Van	Preço Médio do Balanceamento	71,15	A cada 10.000km	1/10000(R\$71,15)/01km	R\$ 0,0071

Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.

Subtotal:	R\$ 0,98
Subtotal:	20km R\$ 19,70

2 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA UMA DIÁRIA

Base de Cálculo = R\$ 750,00 / mês (20 dias letivos)	Custo da Diária
	R\$ 37,50
	Subtotal:
	R\$ 37,50

Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.

3 CUSTO FIXO POR DIÁRIA

	Cálculo (Fórmula)	
3.1 Pessoal		
DIÁRIA	01 (salário mínimo)/20 dias úteis=	Custo: R\$ 65,10
1/3 FERIAS	[01 (salário mínimo)/20 dias úteis]1/3=	Custo: R\$ 181
13º SALÁRIO	01 (salário mínimo)/20 dias úteis=	Custo: R\$ 5,43
INSS	20% 1.302,00/20=	Custo: R\$ 13,02
FGTS	8% 1.302,00/20	Custo: R\$ 5,21
	Subtotal	R\$ 90,56

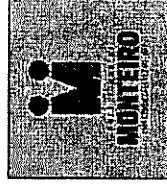
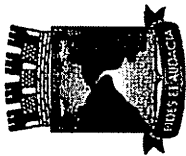
4 VALOR TOTAL PARA UM PERCURSO MÍNIMO DE 20KM - PARA UMA DIÁRIA

Total	R\$ 147,76
--------------	-------------------

5 VALOR DE REFERÊNCIA POR CADA KM RODADO

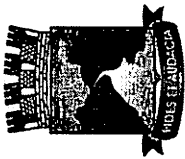
Valor Médio de Referência	R\$ 7,38
----------------------------------	-----------------

Obs: Valor variável, a depender da proposta de cada licitante.

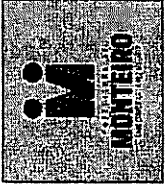


Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO DE REFERÊNCIA DE CADA KM RODADO					
VEICULO TIPO MICRO-ÔNIBUS - 28 PASSAGEIROS					
1 CUSTO VARIÁVEL - CÁLCULO DA MÉDIA DO CUSTO POR CADA KM RODADO - DEPRECIÇÃO DIÁRIA					
Produto/Serviço	Descrição/Referência	Preço Médio do Produto/Serviço	Preço Unitário	Consumo/Depreciação	Custo por Km Rodado
1.1 Combustível	Óleo Diesel	Preço Médio do Litro de Diesel	6,68	Consumo 1/4 L a cada 01 km	1/4L (R\$ 6,68)/01 km R\$ 1,67
1.2 Lubrificantes	15W40	Preço Médio do Litro de Óleo de Motor	33,67	Troca de 4,8 L de Óleo a cada 10.000 km	4,8/10000L (R\$ 33,67)/01km R\$ 0,02
1.3 Pneus	215/75 R 17.5	Preço Médio do Pneu	667,20	Troca de 06 pneus a 20000 km	06/20000 (R\$ 667,20)/01km R\$ 0,20
1.4 Filtro de Óleo	Filtro de Óleo	Preço Médio do Filtro de Óleo	63,65	Troca de 1 Filtro a cada 10000km	01/10000(R\$ 63,65)/01km R\$ 0,01
1.5 Alinhamento	Alinhamento da Pneu Micro Ônibus	Preço Médio do Alinhamento	63,00	A cada 10000km	01/10000(R\$ 63,00)/01km R\$ 0,01
1.6 Balanceamento	Balanceamento Pneu de Micro Ônibus	Preço Médio do Balanceamento	74,33	A cada 10000km	01/10000(R\$ 74,33)/01km R\$ 0,01
Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.				Subtotal:	R\$ 1,91
				P720km	R\$ 38,13
2 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA UMA DIÁRIA					
Base de Cálculo = R\$ 750,00 / mês (20 dias letivos)					
					Custo da Diária
					R\$ 37,50
Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.					Subtotal:
					R\$ 37,50
3 CUSTO FIXO POR DIÁRIA					
3.1 Pessoal					
Cálculo (Fórmula)					
DIÁRIA	01 (salário mínimo)/20 dias úteis =	R\$ 1.302,00/20	Custo:	R\$ 65,10	
1/3 FÉRIAS	[01 (salário mínimo)/20 dias úteis]1/3=	R\$ 1.302,00/20.3	Custo:	R\$ 1,81	
13º SALÁRIO	01 (salário mínimo)/20 dias úteis =	R\$ 1.302,00/20	Custo:	R\$ 5,43	
INSS	20% 1.302,00/20=		Custo:	R\$ 13,02	
FGTS	8% 1.302,00/20		Custo:	R\$ 5,21	
Subtotal					R\$ 90,56
4 VALOR TOTAL PARA UM PERCURSO MÍNIMO DE 20KM - PARA UMA DIÁRIA					
5 VALOR DE REFERÊNCIA POR CADA KM RODADO					
Obs: Valor variável, a depender da proposta de cada licitante.					
				Valor Médio de Referência	R\$ 6,04
				8,309486267	3,7814196



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
 Comissão Permanente de Licitação



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO DE REFERÊNCIA DE CADA KM RODADO
VEICULO TIPO ÔNIBUS - 44 PASSAGEIROS

1 CUSTO VARIÁVEL - CÁLCULO DA MÉDIA DO CUSTO POR CADA KM RODADO - DEPRECIÇÃO DIÁRIA					
Produto/Serviço	Descrição/Referência	Ídulo do Produto/Serviço	Valor Unitário	Consumo/Depreciação	Custo por Km Rodado
1.1 Combustível	Óleo Diesel	Preço Médio do Litro de Diesel	R\$ 6,68	Consumo 1/4 L a cada 01 km	1/4L (R\$6,68)/01km R\$ 1,67
1.2 Lubrificantes	Óleo 15W40	Preço Médio do Litro de Óleo de Motor	R\$ 33,67	Troca de 30L de Óleo a cada 10.000km	30/10000L (R\$33,67)/01km R\$ 0,10
1.3 Pneus	Pneu 900/20	Preço Médio do Pneu	R\$ 1.252,57	Troca de 06 pneus a 20.000 km	06/20.000 (R\$1252,57)/1km R\$ 0,39
1.4 Filtro de Óleo	Filtro de Óleo	Preço Médio do Filtro de Óleo	R\$ 51,16	Troca de 1 Filtro a cada 10.000km	01/10.000 (R\$51,16)/1km R\$ 0,01
1.5 Alinhamento	Alinhamento de Ônibus	Preço Médio do Alinhamento	R\$ 71,67	A cada 10.000km	01/10.000 (R\$71,67)/1km R\$ 0,01
1.6 Balançamento	Balançamento de Ônibus	Preço Médio do Balançamento	R\$ 74,33	A cada 10.000km	01/10.000 (R\$74,33)/1km R\$ 0,01
Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.					
				Subtotal:	R\$ 2,17
				Para 20km	R\$ 43,33
2 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA DIÁRIA					
DIÁRIA		R\$ 750,00/20	R\$ 37,50	Custo:	R\$ 37,50
Obs: Custo variável, a depender da proposta de cada licitante.					
Subtotal:					R\$ 37,50
3 CUSTO FIXO POR DIÁRIA					
3.1 Pessoal					
DIÁRIA				Custo:	R\$ 65,10
1/3 FERIAS		01 (salário mínimo)/20 dias úteis=	R\$ 1.302,00/20	Custo:	R\$ 1,81
13º SALÁRIO		[01 (salário mínimo)/20 dias úteis]/3=	R\$ 1.302,00/20.3	Custo:	R\$ 5,43
INSS		01 (salário mínimo)/20 dias úteis=	R\$ 1.302,00/20	Custo:	R\$ 13,02
FGTS		20% 1.302,00/20=		Custo:	R\$ 5,21
		8% 1.302,00/20		Custo:	R\$ 5,21
				Subtotal	R\$ 90,56
4 VALOR TOTAL PARA UM PERCURSO MÍNIMO DE 20KM - PARA UMA DIÁRIA					
					R\$ 171,39
5 VALOR DE REFERÊNCIA POR CADA KM RODADO					
Obs: Valor variável, a depender da proposta de cada licitante.					
				Valor Médio de Referência	R\$ 8,56



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



ANEXO - VIII - INFORMAÇÕES PARA PROPOSTA DE PREGOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. _____

UASG Nº _____ - Número da Licitação no COMPRASNET _____

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB).

1 - DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

1.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.

1.2. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

1.3. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

1.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

1.5. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema.

1.6. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação dos lances e julgamento da proposta.

1.7. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

1.8. Quando do cadastro das propostas, as descrições dos serviços ofertados deverão ser detalhadas no campo "Descrição Detalhada do Objeto Ofertado", conforme especificações contidas no Anexo I (Termo de Referência) do Edital. A licitante deverá descrever detalhadamente o serviço que está sendo oferecido, vedado a utilização de apenas expressões tais como: "Conforme o Edital", "Concordamos com o Edital", entre outras, sob pena de desclassificação.

1.8.1. No campo "Descrição Detalhada do Objeto Ofertado" no sistema compras governamentais, a descrição detalhada/complementar a ser inserida não poderá conter elementos/informações que possibilitem a identificação do licitante.

1.9. As especificações dos itens do Anexo I (Termo de Referência) deste Edital em nenhum momento serão substituídas pelas descrições resumidas, constantes na Relação de Itens divulgada no site www.gov.br/compras. Em caso de divergência nas especificações dos itens, prevalecerão as do Anexo I deste Edital.

2 - DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

2.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

2.1.1. Indicação do **ITEM**, Do número da **ROTA**, do **Valor UNITÁRIO** (Valor Proposto por Unidade de km Rodado) e **Valor Global** (Valor Global Anual Máximo) Proposto a Contratar do **ITEM**, com apenas 2 (duas) casas decimais;

2.1.1.1. No caso de preços (unitário ou total) com número de casas decimais superior a 02 (dois) dígitos, o Pregoeiro dar-se-á o direito de adequação dos preços, de acordo com o estabelecido no item 2.1.1, cujos arredondamentos dar-se-ão para baixo, tanto para preços unitários quanto para preços totais;

2.1.2. **DESCRIÇÃO DO VEÍCULO A SER LOCADO:** Descrição detalhada da marca, modelo, ano de fabricação e capacidade de passageiros.

VEÍCULO: (...)			
		Coluna Y (CY)	((CX do Anexo III) CX)
ITEMS	ROTEIROS DIÁRIOS	Valor Proposto por Unidade de km Rodado	Valor Global Anual Máximo Proposto a Contratar
ITEM (...)	ROTEIRO (...)	(...)	(...)
ITEM (...)	ROTEIRO (...)	(...)	(...)
ITEM (...)	ROTEIRO (...)	(...)	(...)
ITEM (...)	ROTEIRO (...)	(...)	(...)



Estado da Paraíba
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
Comissão Permanente de Licitação



- 2.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
- 2.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.
- 2.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.
- 2.5. O prazo de validade da proposta não será inferior a 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação.
- 2.6. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas.